

BIOGRAFIA

Marcos Arakaki concluiu sua graduação em música pela UNESP – Universidade Estadual Paulista, na classe de violino do prof. Ayrton Pinto. Em 2004 concluiu o mestrado em regência orquestral pela University of Massachusetts. Participou do Aspen Music Festival and School (2005) recebendo orientações de David Zinman na *American Academy of Conducting* em Aspen nos Estados Unidos, além de *masterclasses* com os maestros Kurt Masur, Charles Dutoit, Sir Neville Marriner dentre outros.

Sua trajetória artística é marcada por prêmios como o do I Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes, promovido pela Orquestra Petrobrás Sinfônica em 2001 e do Prêmio Camargo Guarnieri, concedido pelo Festival Internacional de Campos do Jordão em 2009, ambos como primeiro colocado. Foi também semifinalista no 3o Concurso Internacional Eduardo Mata realizado na cidade do Mexico em 2007.

Marcos Arakaki tem dirigido importantes orquestras brasileiras como a Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Orquestra Filarmônica de Goiás, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica do Paraná, Orquestra Experimental de Repertório, Orquestra Sinfônica Nacional-UFF, de Campinas, do Espírito Santo, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, de Recife, da Universidade de São Paulo, Orquestra de Camara da Cidade de Curitiba, Orquestra de Camara da OSESP e a Camerata Fukuda, dentre outras. No exterior dirigiu a Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, a Orquestra Sinfônica de Xalapa, a Orquestra Filarmônica de Universidade Autônoma do México, a Kharkiv Philharmonic na Ucrânia e a Boshlav Martinu Philharmonic na Republica Tcheca.

Arakaki tem acompanhado importantes artistas, tais como os pianistas Gabriela Montero, Sergio Tiempo, Anna Vinnitiskaya, Sofya Gulyak Ricardo Castro e José Feghali, os violinistas **Pinchas Zukerman**, Rachel Barton Pine, Chloë Hanpslic e Luís Filip; o contrabaixista Günter Klaus, o clarinetista Eddie Daniels, o trompista/trompetista David Gérier, o violonista Yamandu Costa, além de parcerias com músicos populares dentre eles: Sivuca, João Donato, Ivan Lins, Fafá de Belém e os atores Dira Paes, Zezé Polessa, Edwin Luisi e Sandro Christopher, dentre muitos outros. Regeu em dezembro de 2015 a montagem do Ballet Cinderela, com o Ballet do Teatro Guaíra e a Orquestra Sinfônica do Paraná.

Ao longo dos últimos 10 anos, Marcos Arakaki tem contribuído de forma decisiva na formação de novas platéias e difusão da música de concertos em mais de 70 cidades brasileiras, através de turnês e concertos em praças, parques e concertos didáticos. Paralelamente, tem desenvolvido atividades como coordenador pedagógico, professor e palestrante em diversos projetos culturais e em instituições como: *Casa Saber* – Rio de Janeiro, *Furnas – Jovens Talentos*, *Música na Estrada*, *Universidade Federal da Paraíba*, *Universidade Federal do Rio Grande do Norte*, *Universidade Federal de Roraima* e em diversos conservatórios brasileiros. Foi professor visitante da Universidade Federal da Paraíba por dois anos, contribuindo para a consolidação da recém criada Orquestra Sinfônica da UFPB.

Também colaborou com a Orquestra Sinfônica Brasileira, como regente assistente por quatro temporadas (2007-2010), realizando diversas turnês nacionais e a gravação da trilha sonora para o filme *Nosso Lar*, composta por Philip Glass. Foi regente titular da OSB Jovem (2008-2010), recebendo grande reconhecimento de crítica e do público por sua reestruturação e da Orquestra Sinfônica da Paraíba (2007-2010).

Marcos Arakaki é regente associado da Filarmônica de Minas Gerais e colabora com a Orquestra desde 2011, com destacada atuação nos concertos para formação de público. É autor do livro ***A História da Música Clássica Através da Linha do Tempo***, lançado em 2019.

BIOGRAFIA RESUMIDA

Considerado um dos mais expoentes regente brasileiros de sua geração, o paulista **Marcos Arakaki** teve seu talento reconhecido a partir de 2001, quando venceu o I Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes, promovido pela Orquestra Petrobras Sinfônica, realizado no Rio de Janeiro. Desde então tem dirigido as principais orquestras sinfônicas brasileiras, além da Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, de Karkhiv na Ucrânia, a Boshlav Martinu na República Tcheca, a Orquestra Sinfônica de Xalapa e da Universidade Autônoma do México.

Marcos Arakaki concluiu o bacharel em música pela Universidade Estadual Paulista – UNESP e o mestrado em regência orquestral pela University of Massachusetts. Participou do Aspen Music Festival and School (2005), nos Estados Unidos, recebendo orientações de David Zinman e também de *masterclasses* com os maestros Kurt Masur, Charles Dutoit e Sir Neville Marriner.

Entre 2007 e 2010, trabalhou como regente titular da Orquestra Sinfônica da Paraíba e regente assistente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Como regente titular, Arakaki promoveu a reestruturação da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem entre os anos de 2008 e 2010, recebendo grande reconhecimento da crítica especializada e do público na cidade do Rio de Janeiro

Em 2009, Marcos Arakaki recebeu o Prêmio Camargo Guarnieri, concedido pelo Festival Internacional de Campos do Jordão. À frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, gravou em 2010 a trilha sonora para o filme *Nosso Lar*, composta por Philip Glass. Como divulgador da música contemporânea, Arakaki reger a estreia mundial de mais de 50 obras sinfônicas.

Marcos Arakaki é regente associado da Filarmônica de Minas Gerais e colabora com a Orquestra desde 2011, com destacada atuação nos concertos para formação de público. É autor do livro **A História da Música Clássica Através da Linha do Tempo**, lançado em 2019.

Marcos Arakaki é pai de Manuela Arakaki e casado com Analine Arakaki.

www.marcosarakaki.com.br

Facebook

<https://www.facebook.com/Marcos-Arakaki-475719525843631/timeline/?ref=hl>

Instagram

www.instagram.com/arakakimarcos/

Bio site da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

<http://filarmonica.art.br/filarmonica/a-orquestra/marcos-arakaki>

Atualização: Março/2019